1826. Março.	O Baron de Pedrabranca a a honra de receber a Despacho que Mr. o Baron de Pappenheim Ministro de S. A. R. o Grão Duque d'Hesse lhe a dirigido para ser enviado a Mr. o Bon. d'Itabayana à Londres. O Bon. de Pedrabranca se tem empressado de o expedir, e elle aproveita esta occasião para offerecer a Mr. o Bon. de Pappenheim as assurances de sua consideração la plus distinguée. Paris ce 9 Mars 1826.	Ministro de Hesse
id.	O Abaixo assignado Encarregado d'Negocios de S. M. o Imperador do Brasil à em a resposta provisoria que Mr. o Bailli de Ferette à feito à a Lettre de Mr. o Bon. d'Itabayana, Ministro Plenipotentiaire do Brasil à Londres, e em se empressando de a enviar à seu adresse, elle profita de esta occasião para offerecer a Mr. o Bailli de Ferette as assurances de sua consideração tres distinguée. Paris ce 9 Mars 1826.	Ministro de Basle
id.	Ill.mo Sr. Tenho a honra de accusar a recepção dos tres documentos que V.S. se dignou remetter-me, relativos ao furto commettido em Pernambuco, e agradecendo por parte do meu Governo a protecção que V.S. prestou ao negocio, o faço particularmente pela attenção que commigo teve. Aproveito a occasião para significar a V.S. os sentimentos de alta consideração, e especial estima com que muito prezo ser. De V.S. Muito particular Venerador e Cr.o Ill.mo Sr. Pedro de Mello Breyner. Barão da Pedrabranca. Paris 11 de Março 1826.	Ministro de Portugal.
id. 16.1.	Ill.mo Sr. Pelos papeis que o Sr. Mello Breyner teve a bondade de remetter-me, vendo o zelo que V.S. empregou no negocio do roubo feito em Pernambuco á Manoel Alves Guerra, e pelo que V.S. verbalmte. me disse, vendo que pode ainda fazer com que os criminosos não gozão do fructo do crime, tendo V.S. de proseguir no negocio, como Consul Portuguez, por terem os dois accusados do roubo Portuguezes, e munidos de Passaportes para Portugal, com escala pelo Havre, vou rogar á V.S. que dito estár envolvida no mesmo delicto a negra Brazileira Maria	